



CATOLISMO

Nº 908 – Agosto de 2026 – Ano LXXVI



100 ANOS DA ÉPICA E JUSTA GUERRA CRISTERA

**Quando o heroísmo católico
salvou o México do comunismo**

CATOLICISMO

Desde 1951



3 EDITORIAL

4 PONTO DE VISTA

Por meio do reinado do Imaculado Coração de Maria virá o reinado do Coração de Jesus

8 VARIEDADES

Celulares roubando os preciosos momentos das tradicionais refeições em família ou entre amigos

10 PALAVRA DO SACERDOTE

Processo histórico para desprivilegiar a liturgia tradicional e impor a “liturgia comunitária”

16 REALIDADE CONCISAMENTE

18 BREVES RELIGIOSAS

20 INTERNACIONAL

Mensagens alienígenas em confronto com as revelações do Sagrado Coração de Jesus

23 CORRESPONDÊNCIA

24 POR QUE NOSSA SENHORA CHORA?

Considerações sobre o mundo envolvido numa “república” do caos, penetrando nas mentes

26 CAPA

Centenário dos Cristeros — quando o sangue pela Fé Católica enfrentou baionetas

38 VIDAS DE SANTOS

Santa Joana de Chantal: cofundadora da Ordem da Visitação, modelo de esposa e mãe

44 DISCERNINDO

A cultura e a civilização verdadeiras só podem ser cristãs na sua essência

47 BRASIL REAL

48 NOBREZA

Grandes oradores sacros das Cortes, escolhidos pela qualidade da oratória e idoneidade do eclesiástico

50 SANTOS E FESTAS DO MÊS

52 AMBIENTES, COSTUMES, CIVILIZAÇÕES

Os sinos — nobreza dos sons, sonoridades da alma humana, elevação ao Sagrado Coração de Jesus

NOSSA CAPA

Forças Cristeras em formação antes de uma de suas batalhas, nas quais deram exemplo de fé e coragem, bradando “Viva Cristo Rey!” e “Viva la Virgen de Guadalupe!” enquanto combatiam as forças dos déspotas marxistas que pretendiam o domínio do México.



EDITORIAL

CATOLICISMO

Diretor:

Mario Navarro da Costa

Jornalista Responsável:

Nelson Ramos Barretto

Registrado na DRT/DF sob o nº 3116

Administração:

Rua Javaés, 681

1º andar – Bom Retiro

CEP 01130-010 São Paulo - SP

Serviço de Atendimento ao Assinante:

(11) 3331-4522

(11) 3331-4790

(11) 2843-9487

Impressão:

HAWAII Gráfica e Editora

E-mail:

catolicismo@terra.com.br

Home Page:

www.catolicismo.com.br

ISSN 0102-8502

Preços da assinatura anual

Comum:	RS 390,00
Cooperador:	RS 540,00
Benfeitor:	RS 840,00
Grande Benfeitor:	RS 1.200,00
Exemplar avulso:	RS 34,00
Exterior:	RS 790,00

Publicação mensal da Editora
Padre Belchior de Pontes Ltda.

Uma das maiores e mais belas sagas do século XX foi travada no México, terra de Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira das Américas, nos anos de 1920. Tratou-se da *Guerra Cristera* — também denominada *Cristiada* —, uma verdadeira e imortal Cruzada em defesa da Igreja Católica que livrou o México do domínio comunista.

Os *Cristeros* preferiam morrer a renegar Cristo, foram os heroicos contra-revolucionários da Fé Católica; quais novos Davids desafiaram os Golias marxistas que pretendiam subjugar sua Pátria.

O principal tirano e pérfido ‘*Golias*’ era um governo ateu, maçônico anticatólico e marxista. Entre seus principais chefes estavam o general-déspota Álvaro Obregón e o general Plutarco Elías Calles, considerado “um novo Nero”, que assumiu o poder em 1924. Seu objetivo era “descatolizar o México”, tão profundamente católico, e implantar um “México Soviético”. Para alcançar seu intento, pretendia perpetrar um ‘*iglesiocídio*’.

Assim, a perseguição à Igreja Católica e aos seus fiéis foi levada a cabo, cruel e implacavelmente, pelos poderes governamentais inspirados no regime comunista de Moscou. A qualquer custo, queriam exterminar a Igreja no México, ou ao menos restringir seu poder. Proibiram cultos em público, como as procissões; o ensino católico nas escolas; o uso dos trajes eclesiásticos — como as batinas para padres, hábitos para freiras etc.

Muitas igrejas e conventos foram profanados, fechados ou destruídos; as Ordens religiosas suprimidas; os bens eclesiásticos confiscados; os sinos arrancados dos campanários e as imagens sagradas destruídas; as celebrações católicas, como as da Santa Missa, tinham que ser realizadas secretamente, em lugares “catacumbais”, bem como a administração dos sacramentos, a recitação do rosário em família, e assim por diante.

Funcionários públicos eram obrigados a renegar a Religião Católica; caso não o fizessem, perdiam seus empregos; muitos padres e leigos foram expulsos do país, encarcerados, torturados ou fuzilados, sem nenhum julgamento, apenas “culpados” por levantar empecilhos aos intentos marxistas dos líderes anticlericais.

No fundo, o programa dos revolucionários consistia na destruição da civilização católica e aristocrática, construída ao longo dos séculos desde a heroica conquista de Hernán Cortés, e apagar da História todo um grandioso passado de fé e heroísmo dos mexicanos.

Em sua defesa levantou-se a gloriosa epopeia dos *Cristeros*, que neste mês faz 100 anos. Sendo pouco conhecida no Brasil, pedimos ao jovem Cesar Franco, membro da TFP americana, que preparasse um artigo a respeito. É a matéria de capa da presente edição. Seu pai é mexicano, nascido em Encarnación de Díaz — pequena cidade em Los Altos de Jalisco, uma das regiões mais ativas da épica resistência *cristera* — e o irmão mais velho do seu avô materno foi um *Cristero* em Zacatecas.

Calles disse que destruiria a Igreja Católica... Plínio Corrêa de Oliveira fez uma afirmação que se pode aplicar aos novos Calles de nosso século: “*Calles nunca destruirá o Catolicismo. Pois Deus não morre e o sangue dos mártires ainda é semente de católicos!*”